

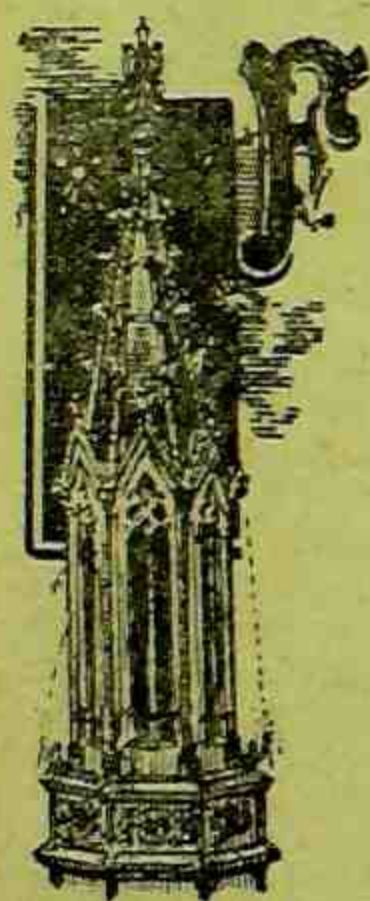


Lições familiares de theologia mariana.

XLIII.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Misericórdia de Maria com os peccadores.



MALLAR da misericórdia de Maria é fallar da immensidade do oceano; mas quem será capaz de medir as gottas de agua que ha no mar? E embora se pudessem medir e calcular as gottas de agua que contem o immenso mar, ainda assim mesmo ninguem poderá contar as misericórdias de Maria. Maria é grande, nobilissima, excellentissima, mas toda sua grandeza é grandeza de misericórdia.

Os mesmos Santos que fallavam com conhecimento de causa e depois de profundamente pensarem o que fallavam, elles mesmos não sabiam que dizer desta misericórdia. «Quem, exclamava S. Bernardo, póde investigar a longitude, latitude e sublimi-

dade de tua misericórdia, oh Maria?» E respondendo S. Boaventura diz: «Só aquelle que a fez tão alta, tão larga e tão profunda não só na graça e na gloria senão tambem na misericórdia, esse só é que a póde medir.» (In Spec. c. 5.)

E' a misericórdia uma terna afeição do coração commovido á vista das miserias e necessidades alheias, unida a uma vontade sincera de socorrer essas necessidades. E' a misericórdia uma qualidade de que todo o mundo se gaba porque se funda na bondade do coração; de maneira que á medida de que o coração é mais sensível e delicado é a misericórdia maior. Já por isto só póde-se facilmente deduzir a grande misericórdia de Maria superior a todas as outras misericórdias entre os homens; porque como a delicadeza do coração de-

penda do temperamento e medida das paixões, conforme as paixões estejam mais ordenadas, e occupem cada uma o lugar que lhe corresponde tanto mais lugar terá o conhecimento das miserias alheias e a vontade efficaz de soccorrel-as. E aqui bem se vê que Maria Santissima está acima de toda misericordia humana, porque em virtude de ter sido preservada do peccado original e do fomite ou isca do peccado, não havia desordem possivel em seu coração e por isso mesmo havia mais socego para amar o que se devia amar e para compadecer-se do que se devia compadecer.

Accrescenta-se ainda a isso que tanto mais nos compadecemos das necessidades, dôres e soffrimentos alheios quanto mais nós os experimentamos; de modo que quem mais soffreu, mais compaixão acostuma ter dos outros e mais misericordia usa com elles. Até em Jesus-Christo teve isso lugar; porque para que fosse infinitamente misericordioso, e para melhor manifestar e applicar depois a misericordia, quiz ser o «varão das dôres e que sabia e tinha experiencia nas enfermidades e fraquezas.» E é natural, porque quem não sabe o que é padecer, como poderá compadecer-se? Maria Santissima não precisava de nada disso porque era mãe e as mães não precisam mais que coração para compadecer-se dos filhos quando afflictos ou necessitados; mas além disso e para que fosse mais perfeita sua misericordia, experimentou como seu Filho todas as miserias e fra-

quezas onde não havia peccado. Os Santos não se cansaram de louvar esta misericordia. «Tanta é sua benignidade, dizia o Idiota, que ninguem deve ter medo; é tanta sua misericordia que não sabe repellir a ninguem.

S. Bernardo tão devoto de Nossa Senhora e tão zeloso de sua gloria, estava todavia tão certo e seguro da misericordia de Maria que desafiava a quem quer que fosse a que apresentasse um facto em desabono dessa immensa misericordia. «Que cale tua misericordia e que a negue, aquelle que depois de invocar te com as condições necessarias conheça por experiencia que lhe faltaste. Nós teus servos nas outras virtudes nos alegamos contigo e por Ti, nesta por nós mesmos; louvamos tua virgindade, admiramos tua humildade, mas a misericordia é mais doce para os miseraveis. Abraçamos com mais gosto a misericordia, recordamo nos della com mais frequencia e a invocamos mais repetidamente; esta foi a que obteve a reparação de todo o mundo, a que conseguiu a salvação de todos.» (*Hom. 4 sup. Missus est.*)

Que mais se póde dizer já? Si somos miseraveis peccadores, não; não desconfiemos, porque não hão mister os sãos do medico senão os doentes e enfermos, e assim para os miseraveis e peccadores é que está esta mãe de misericordia. Para nós pobres e infelizes é que a Egreja pôz na Ave Maria: rogae por nós peccadores. *Ora pro nobis peccatoribus.*

S. Paulo, 17—11—1905.



do Immaculado Coração de Maria.



CAPITAL. — Venho agradecer ao Puríssimo Coração de Maria duas graças alcançadas: 1ª. tendo se uma filhinha esmagado uma mão prometti de publicar na *Ave Maria* se ella sarasse sem ficar defeituosa. Cumpro pois, muito grata a minha promessa e peço a publicação. 2ª. Estando uma outra filha soffrendo dos ouvidos sem achar remedio, recorri ao Coração de Maria prometendo publicar a graça na *Ave Maria*. Cumpro a promessa, visto estar completamente restabelecida. — *Francisca M. B. F.*

—Uma archiconfrade do Coração de Maria achando-se com uma forte dôr invocou ao I. Coração de Maria e foi attendida.

—D. Ubaldina Carolina, tendo recebido tres graças do I. Coração de Maria, agradece manda publicalas no semanario *Ave Maria* e remette uma pequena esmola para o Sanctuario de tão milagrosa Senhora e Mãe.

—Agradecido cumpro o dever de publicar que tenho conseguido varios favores dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. — *A. C.*

Mocóca.—Uma devota do I. Coração de Maria torna publica sua gratidão pelo favor que obteve do mesmo Coração encontrando emprego para seu filho. Manda essa quantia para a publicação. — *Do correspondente.*

Bragança.—Uma irmã do I. Coração

de Maria vendo uma sua amiga muito mal recorreu a sua Mãe Santissima; tendo sido ouvida vem por este meio mostrar o seu agradecimento.

—D. Julia de Assis Cintra toma uma assignatura e pede publicar que recebeu dois favores. Envia essa pequena esmola ao Sanctuario e para uma vela.

Americo Braziliense.—Uma devota do Coração de Maria vendo seu Pae bem doente recorreu ao Coração de Maria prometendo lhe que, si sarasse, mandaria publicar o favor na *Ave Maria*.

—Precisando muito duma graça e não a alcançando, pediu lh'a ao Coração de Maria. A mesma devota agradece innumerous favores alcançados do Coração de Maria.

Treze de Maio.—Estavam atrasados os negocios de uma devota do I. Coração de Maria. Recorreu ao bondoso Coração de Maria prometendo publicar na *Ave Maria* o seu agradecimento, si se realizasse aquillo que ella pedia. Foi logo attendida na sua supplica.

—Venho agradecer por meio da *Ave Maria* os innumerous favores que tenho alcançado por intermedio do I. Coração de Maria. — *A correspondente.*

Ribeirão Preto.—D. Francisca Medeiros R. confessa se penhoradissima pela saúde de duas filhas que se achavam muito doentes de febre.

Piracicaba.—FAVOR DO V. P. CLARET. Sabendo que uma minha filha ausente passava muito mal de saúde, a convite de um dos Rvmos. Padres de ahi, recorri ao I. Cora-

ção de Maria por intermedio do V. P. Antonio Maria Claret. Tendo ella incontinentemente conseguido melhora, peço a publicação. Agradeço mais outro beneficio alcançado dessa querida e bondosa Mãe do Céu.—*Eulalia Pinto de Barros.*

Itatiba.—Rvmo. Sr. Redactor: Peço-lhe a publicação das seguintes graças: Todos os meus filhos que nasciam tinham defeitos nos pés o que mais tarde impedia os de andar; não achando remedio na sciencia humana, implorei a protecção do I. Coração de Maria, e no outro filho que tive já fui attendida por tão boa Mãe; cheia de gratidão peço a publicação, que por esquecimento não fiz ha mais tempo. 2ª. Estando com uma forte nevralgia no rosto que não havia remedio que a fizesse passar, pedi ao Coração de Maria que me desse allivio, pois mandaria publicar a graça na *Ave Maria*, e logo fiquei bôa.—*Alice Alves Bueno.*

Araras.—Desejando alcançar do I. Coração de Maria duas graças muito importantes fiz, em companhia de outras pessoas, uma novena em honra do mesmo Coração. No fim da novena fui attendida. Outra vez achando-me afflicta, invoquei o I. Coração de Maria com promessa de fazer uma novena em honra do mesmo e pela conversão dos peccadores e publicar a graça. Fui attendida. Cumpro pois, a minha promessa com o coração cheio de gratidão para com os Sagrados Corações de Jesus e de Maria. *Francisca Carmelina de Abreu.*

—Tendo obtido a graça do restabelecimento de minha filha Laurinda, gravemente enferma, envio a esportula para uma missa no Sanctuario do Coração de Maria e peço a publicação.—*Laura Braga.*

—Rendo mil acções de graças ao Purissimo Coração de Maria por um favor obtido de sua maternal bondade em occasião que muito precisava. Agradecida, envio uma esmola para se dizer uma missa no seu Sanctuario e peço a publicação.—*M. J. B.*

—Tendo feito uma promessa ao I. Coração de Maria quando estive com minha filha Zditd gravemente enferma e sendo por Ella attendida, peço a publicação do favor na conceituada revista *Ave Maria*.—*Orythia G. dos Santos.*

Pindamonhangaba.—Minha mulher em agradecimento ao Coração de Maria pedevos a gentileza de publicardes as seguintes graças; 1ª. se ter livrado de uma grande questão. 2ª. ter uma nossa prima sarado

duma molestia grave. 3ª. ter livrado esta cidade da variola, quando já se declarava a molestia, e muitos favores que o maternal Coração de Maria nos tem dispensado. Mil louvores sejam dados a tão bondoso Coração.—*Nicolao Juliano.*

Pirambola.—Um devoto do I. Coração de Maria estando gravemente doente, a causa de um remedio errado, e desesperado pelas dôres, recorreu ao I. Coração e foi logo attendido. Cumpre a sua promessa enviando uma esmola para se dizer uma missa em agradecimento.—*Feliciano Pinto.*

São Manuel do Paraiso.—O Sr. Miguel Maria Cerruti, fez promessa ao I. Coração de Maria si concedia uma graça que lhe pedia, de tomar a assignatura da *Ave Maria*. Alcançou a graça, e hoje manda 5\$000 para a assignatura e uma outra esmola para se dizer uma missa no Sanctuario.

Faxina.—O Sr. João Candido Ferreira, em occasião de doença e por duas vezes, pediu a intercessão do I. Coração de Maria. Foi attendido, pelo qual eu envio uma esportula para duas missas nesse Sanctuario.

—O correspondente desta revista pediu uma graça sendo attendido; pede pois a publicação em agradecimento ao I. Coração de Maria.—*Arlindo de Castro*, correspondente.

São Pedro da União.—D. Francisca Joanna Evangelista toma uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa feita por uma devota quando a mesma D. Francisca Joanna estava grave e mortalmente enferma. Logo após a promessa achouse restabelecida. Tambem D. Maria dos Reis Goulart toma uma assignatura desta Revista mariana. Finalmente, remetto-lhe mais essa outra importancia para o Sanctuario de N. Senhora, em cumprimento de promessas feitas.—*Liotina Anna de Jesus*, correspondente.

Torrinhas.—D. Leonor Leite de Siqueira tomou a assignatura da *Ave Maria* por mais um anno em acção de graças por ter sido feliz no parto.—*O correspondente.*

Pederneiras.—Agradeço ao Sagrado Coração de Maria ter sido feliz na occasião de dar á luz.—*Rosa de Cicco.*

Villa Gestina.—Por uma graça a mim concedida pelo bondoso Coração de Maria remetto essa quantia.—*Rita L. Marques.*

Estação de Louveira.—Por muitos favores recebido do I. Coração de Maria reformo a minha assignatura em agradecimento a nossa Mãe Immaculada. Peço a publicação.



O ESPIRITISMO.

VI.

O Espiritismo e a moral.

3º. Questões moraes.

C.) *Sou uma infeliz viuva, desamparada, sem arrimo.... Não poderia evocar o espirito de meu marido em meu soccorro...?*

— *Perdi meu filho, a unica esperanza, o baculo da minha velhice... Não poderei pedir seu auxilio...?*

Aquella minha filha era um anjo, eu a adorava... Desde que morreu, este mundo torna-se-me insuportavel. Si ainda pudesse ouvir a sua voz... ver o seu rosto... dar-lhe um beijo... Oh...!

E' innegavel que não ha neste mundo dôr comparavel á da morte de uma pessoa bem amada, e muito mais quando era de grandissima utilidade a sua existencia.

Esta dôr é sacratissima, e por isso, respeitada e até sanctificada pela Egreja, a qual acompanha a com as mais lugubres ceremonias e as phrases mais sentimentaes dos livros sagrados, embalsamadas pela doce esperanza que sempre deixa entrevêr: Sómente ella é capaz de mitigar efficaizmente essa dôr.

O Espiritismo, porém, vem offendel a da maneira mais infame e torpe, tirando-lhe esse character sublime que infunde respeito, e illudindo aos infelizes afflictos com a mais absurda promessa, com o sarcasmo mais impio de que só o coração de Satanaz é capaz.

Contra o bom senso, contra a razão, contra a fé divina, contra o respeito natural que a todos causam os que sahiram já deste mundo para outra vida... o Espiritismo offerece, promete a communicacão intima e immediata e até o commercio familiar com elles, dependendo tudo da propria vontade.

Sómente as almas victimas da enorme perturbação e abalo que a perda de uma pessoa idolatrada causa, é que podem acreditar tamanha impiedade e praticar tão execranda superstição.

Já noutra logar provamos o absurdo

e impio que é sómente o suppôr uma tal communicacão. Queiram os leitores relêr os artigos correspondentes aos mezes de Março e Abril *Numero 12*, pagina 187 e os seguintes. A elles nos remettemos para não repetir coisas já referidas.

Relatar as verdadeiras loucuras a que foram arrastados os infelizes que em taes communicacões acreditaram, seria tarefa longa demais, que nos tomaria um espaço e tempo que não podemos desperdiçar.

Todavia apontaremos algum que outro facto para *distracção*, não para instrucção, dos leitores.

A mulher do famoso general Prim, angustiada pela desastrada morte do marido idolatrado, quiz saber pelo Espiritismo da sorte da alma delle. Foi-lhe respondido que até purificar-se de alguns peccados comettidos estaria vivendo dentro do cavallo que em vida elle montara. Incontinentemente, a mulher correu para casa, mandou amobiliar a estrebearia... e passava se o dia inteiro fallando e dirigindo requebros amorosos ao cavallo... (!)

Pouco tempo depois tornou a consultar, e disseram-lhe que por não se ter purificado bastante, tinha passado a sua alma para viver em um porco... Doida de sentimento, a coitada mulher procurou o animal, levou-o para a sua sala tratando-o com os extremos de amor que fazia ao proprio marido, chegando até a dormir com elle...!

Ainda fresco está na memoria de toda Campinas o facto do coitado Benedicto Guedes publicado bem pouquinho ha pela imprensa local: Dizia «A Cidade de Campinas»
« — «O jovem Benedicto Guedes tem apre-
« sentado signaes de perturbação mental, occa-
« sionados pelo Espiritismo, em virtude de
« suas proprias palavras, por quanto esse mo-
« ço relatou nos que assistindo a uma sessão
« espirita, notou que o espirito de seu pae
« nelle se havia encarnado; pouco depois
« sentia que outro espirito sahiu de um
« suino e se apoderou d'elle, fazendo o con-
« siderar-se verdadeiro porco, o que o levou
« a despir-se e a deitar-se na lama; facto
« veridico, porque o infeliz moço foi visto
« coberto de lama quando o retiraram do
« campo da antiga chacara do barão de
« Itapura.

« Finalmente ante-hontem Benedicto
« entrou no consistorio da Matriz Velha e
« como lá encontrasse um capote ecclesias-
« tico, entendeu utilizar-se delle trocando
« as vestes, e sendo por isso chamado á

« ordem pelo sacristão que o convidou a
« retirar-se do templo.»

E de uma loucura passemos a outra maior.

Acaba de chegar a nossas mãos outro jornal nacional que traz o seguinte facto:

« Ha uns quatro annos morreu em
« Portugal uma velha que em seu testa-
« mento deixou todos seus bens a *seu gallo*.

« O motivo deste testamento singular
« foi o seguinte: Tendo fallecido o marido
« d'esta mulher, foi ella perguntar aos es-
« piritistas aonde estava a alma do defun-
« cto. A resposta foi que ella entrara no
« gallo que a mulher possuia.

« Finalmente convencida da verdade
« do oraculo espirita, mandou a bôa mulher
« fazer um bello gallinheiro e escolhia com
« cuidado os grãos que todos os dias leva-
« va ao gallo.

« Tinha uma raiva secreta das galli-
« nhas, e de ciume matava ás vezes algu-
« mas d'ellas.—Afimal antes de morrer ins-
« tituiu o *gallo seu herdeiro* universal. Mas
« os parentes reclamaram contra este tes-
« tamento, e o juiz decidiu que o mesmo
« era nullo por ser evidentemente um acto
« loucura.»...!!!

E de loucos passemos a *especuladores* e de gallos a... burros: No passado Setembro publicou outro jornal nacional o seguinte instructivo facto: «Uma mulher, crente cega
« do espiritismo, acabara de perder sua mãe
« pela morte. Foi perguntar a um espirita
« sobre o destino que tomou a alma da
« mãe. Este tinha um burro velho, impres-
« tavel para o trabalho, e por isso andava
« com desejos de vendel-o por qualquer
« quantia. A occasião parecia-lhe favoravel,
« e por isso feitas as cerimoniaes e invoca-
« ções de costume, declara á mulher que a
« alma de sua mãe passara a morar no
« burro. A piedade filial fez com que a
« pobre illudida comprasse o burro por
« alto preço, e tratando-o com todo o cuida-
« do, não deixava todos os dias antes de
« dar-lhe a ração de milho de levantar a mão
« dizendo: *A benção, minha mãe...!!!*»

Quantos e quantos factos de esperta-
lhões espiritistas semelhantes a este podiamos
ir referindo, nos quaes não saberiamos o que
mais lamentar, si a loucura das almas afflic-
tas que chegam a esses extremos, ou a in-
qualificavel infamia dos espiritistas que se
atrevem a especular com a maior das dôres
porque una alma póde passar. Crimes co-

mettem-se na sociedade humana, mas, revol-
tantes como este, nenhum.

E o que dizer si das especulações puramente materiaes passamos ás diabolicas materializações, pelas quaes o demonio assume as feições da pessoa ou espirito evocado, e a infeliz alma afflicta, que ás evocações recorreu, estreita entre seus braços, cobre de beijos e ardentes lagrimas, um corpo informado pelo proprio Satanaz, quando pensava que o fazia com a filha querida ou com o esposo idolatrado?

Ah! para vingar esta impiedade não ha bastante indignação no coração humano!

Todavia é esta a recompensa que merecem as almas infelizes que, desouvindo a voz de Deus, e sacudindo de sobre si a cruz da tribulação que elle lhes impuzera, procuram sua satisfacção e suas consolações nas relações com o inimigo jurado de Deus e das almas.

S. Paulo, 17—11—1905.

Custos.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO IX

(Continuação)

Emfim, já que nada queres ouvir, retiro-me... mas não sem recommendar-te que leias os jornaes da manhã si te podem interessar as noticias locaes.

E depois de lançar lhe em rosto este dardo envenenado que cravou-se directamente no coração da esposa atribulada, levantou se, dizendo-lhe com fingido carinho:

Adeus, querido, quero-te sempre muito, ainda que sejas injusta para commigo. Desejo as melhoras de teu pae, lembranças a tua mãe.

Mulheres como Claudia vêm-se todos os dias: *amigas intimas!* indiscretas até o extremo, introduzem se no lar, es carnecem de tudo quanto presenciam, dão proporções exaggeradas aos factos os mais insignificantes, augmentam com perversa intenção, as tristezas alheias e abusam torpemente da confiança e candidez com que as fazem depositarias de assumptos intimos, vão de casa em

casa contando historias, fazem commentarios e revelam o que devia estar muito occulto.

— Apenas Martha achára-se sósinha, aproximára-se a uma mesinha, sobre a qual estavam os jornaes da manhã.

Um delles rezava assim:

«Mademoiselle Artois foi muitissimo festejada na noite de seu beneficio. Entre os valiosos mimos que recebeu, destaca-se um collar de perolas e brilhantes, identico ao que a Marqueza de Arcos presenteára á Senhorita de Valderrama, hoje Sra. de Morel na occasião de seu enlace, e que tão justamente atrahiu a attenção entre os innumerados presentes com que foi obsequiada pelas suas boas amigas.»

E um pouco mais abaixo outro artigo composto nestes termos:

«Hontem á noite sahiram no *express* de França Mademoiselle Artois, que terminou seu contracto com a Empreza, o Sr. Patricio Morel, a Sra. de Garcia Lopez e o Barão de Portales...»

Martha não quiz lér mais; sabia bastante, seu marido cortejava á celebre actriz que tanto enthusiasmo causára aos assiduos do theatro da Opera; esta possuia agora o seu collar...

Era uma iniquidade... não podia acreditar ol...

Aproximou-se de um pequeno armario de ebano que abriu com mão tremula e procurou entre diversos, um estojo de velludo azul turqueza: estava vazio! Aquelle collar que tanta admiração causára na unica noite que para agradar a Patricio ella tinha ido ao theatro; aquelle collar que representava uma fortuna, sem duvida despertou a cubiça da actriz que o exigio para humilha-la; quem sabe? Seu marido, sem duvida, abriu o armario com chave falsa, pois ella conservava sempre a sua no bolso, e tinha feito presente delle á actriz.

O povo já estava sciente disso, bem assim como da sua fugida, elle mesmo o fazia saber com habilidade. O escandalo espalhando-se punha o seu lar na berlinda, e sua familia era alvo de todos os tiroteios dos murmurios.

Era por demais o seu tormento!

Aquella villania, sangrento ultrage á sua dignidade de esposa, feriu profundamente á desditosa Martha.

Até onde chegaria o cynismo daquele homem que assim a ultrajava aos poucos mezes de casada? Que podia esperar delle?

Pallida e tremula irrompeu em amar-

go pranto, atordoada como si a tivessem espancado. Insensivelmente seus olhos descansaram no Crucifixo, mimo do doutor... Pensou nelle e nasua descripção, e agradeceu intimamente o seu respeitoso silencio. Ai! como fez bem de enviar-lhe aquelle presente.

Tão somente contemplando a Deus Crucificado podia conformar-se com a sua amarga situação.

CAPITULO X

Furiosa por vêr-se derrotada, Claudia sahiu da casa de Martha preparando a sua vingança.

Ajustou um carro de praça e fez-se conduzir á casa de uma moça pobre que ella tinha conhecido por um funesto acaso. Na occasião em que visitava algumas pobres da Conferencia encontrou o Viatico na escada e soube que vinha para uma infeliz estrangeira que achava-se desprovida de recursos; ouviu que se fallava sobre a Belgica e sem saber porque lembrou-se de Patricio, quiz vel a e introduziu-se na sua casa, e tanto fez que soube o que queria. Achava-se possuidora de uma novela de lagrimas, e de uma arma perigosa da qual podia fazer uso quando lhe conviesse: a occasião tinha chegado.

Subiu por uma escada estreita, e achou-se na porta da miseravel choupana onde esperava o fim de seus dias uma desditosa mulher ainda jovem e formosa.

Estava no leito: a sua immensa fraqueza já não lhe permittia levantar-se, prostrada por traidora enfermidade que não perdoava, soffria indiziveis tormentos ao contemplar uma innocente creatura, um lindo menino de poucos mezes, que pela sua morte tão proxima ia ficar desamparado.

Sua historia era a de muitas desgraçadas que esquecendo um dia o seu dever expiam n'ó com uma vida inteira de dôres. Era orpham, o seu trabalho de florista em uma grande officina dava-lhe o sufficiente para suas necessidades, e vivia socegada acariciando como todas as moças as mais douradas illusões, das quaes gosava na falta de mais realidades.

Não devia nada a ninguem, era livre como os passarinhos, podia entrar e sahir sem que pessoa alguma a esperasse nem a reprehendesse, e ella achava a compensação do inconveniente da solidão nas vantagens da independencia.

(Continúa.)

PROGRAMMA

DAS FESTAS QUE TERÃO LOGAR POR OCCASIÃO DA INNAUGURAÇÃO DO ESBELTO SANCTUARIO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, LEVANTADO NA ADIANTADA CIDADE SUL-MINEIRA POUSO ALEGRE, PELOS RR. PP. MISSIONARIOS DO MESMO IDO. CORAÇÃO

No dia 28 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, começará solemne novena na Cathedral, havendo todos os dias, praticas, ladainhas, Ave Marias, canticos sagrados, acompanhados de orchestra, dirigida pelo conhecido maestro Sartori e benção com o Santissimo.

BENÇÃO DO SANCTUARIO.

No dia 7 de Dezembro, ás 9 horas da manhã, benção solemne do Sanctuario, segundo as cerimoniaes do Ritual Romano, pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. João Baptista Corrêa Nery.

A's 5 horas da tarde, trasladação da veneranda imagem do Immaculado Coração de Maria, da capellinha ao elegante Sanctuario, sendo na occasião cantada a toda orchestra a magestosa «Salve» do maestro hespanhol Hilarião Eslava seguindo-se pathetica allocução allusiva ao acto por Sua Excia. Rvma.

A's 7 horas da noite imponente procissão sahirá da Cathedral conduzindo a imagem de N. Sra. da Apparrecida, venerada nesta egreja. Passando pelo monumento á N. Sra. da Conceição subirá á tribuna eloquente orador sacro, seguindo depois para o novo Sanctuario onde ficára todo o dia seguinte.

FESTA PRINCIPAL.

No dia 8, ás 7 1/2 horas da manhã communhão geral no Sanctuario do I. Coração de Maria. — A's 10 horas, *missa Pontifical* sendo celebrante o Exmo. Sr. Bispo Diocesano. Pregará ao Evangelho o talentoso e eloquente orador P. *Manfredo Leite*, lente de Oratoria Sacra no Seminario de S. Paulo.

A's 5 horas da tarde procissão pe-

las ruas da cidade, e á entrada no Sanctuario produzirá tocante discurso o Rvmo. P. Eusebio Sacristán, Superior da residencia de S. Paulo.

Terminarão ás festas com o canto do *Te-Deum* e benção com o Santissimo Sacramento.

EM AGRADECIMENTO.

No dia 9 ás 8 horas da manhã, a Archiconfraria do I. Coração de Maria mandará dizer uma missa em agradecimento por todas as pessôas que contribuíram para a erecção do artistico e magnifico Sanctuario.

NOTICIAS AVULSAS.

Na vespera e dia da festa, a frente do Sanctuario estará bellamente ornamentada, illuminada e assim tambem o monumento do Largo da Cathedral, esperando-se que sejam tambem illuminadas á noite as fachadas das casas particulares.

A's 5 horas da manhã do dia 8, uma banda de musica tocará alvorada pelas ruas da cidade.

Haverá leilão de prendas todas as noites da novena e no dia da festa no Largo.

Como parte integrante da festa, espera-se tambem a inauguração da *nova Praça* em frente do Sanctuario, a qual será arborizada e profusamente illuminada.

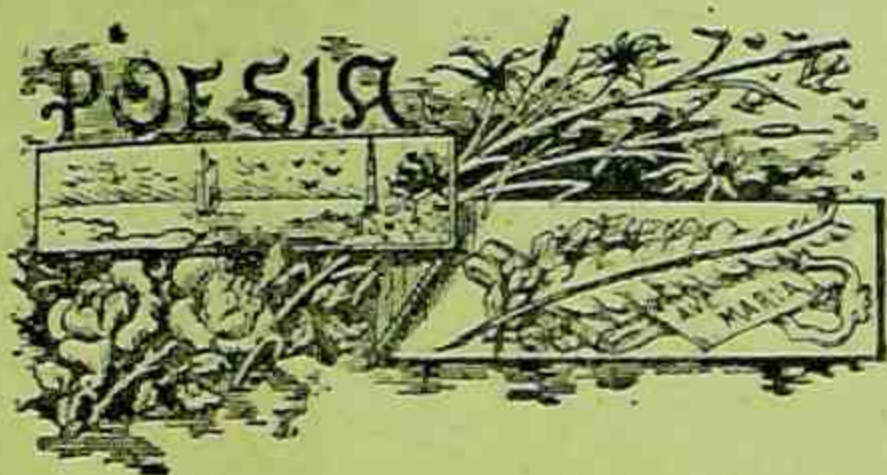
Os festeiros:

O Superior dos Missionarios.

D. *Herminia de Araujo Alvares Machado*.

D. *Laura Cavalcanti*.

Martiniano Ribeiro de Andrade.



Rosa e lyrio

A rosa
E' formosa;
Bem sei.
Porque lhe chamam—flôr
D'amor,
Não sei.

A flôr,
Bem de amor
E' o lyrio;
Tem mel no aroma,—dôr
Na côr,
O lyrio.

Se o cheiro
E' fagueiro
Na rosa,
Se é de belleza—mór
Primor,
A rosa,

No lyrio
O martyrio
Que é meu
Pintado vejo:—côr
E ardor
E' o meu.

A rosa
E' formosa,
Bem sei...
E será de outros flôr
D'amor...
Não sei.

Visconde d'Almeida Garret.



O CLERO E A SCIENCIA.

Vamos dar aos nossos leitores interessantes noticias ácerca da acção dos Rymos. PP. Jesuitas no Congresso internacional metereologico de Innsbruck (Austria) celebrado do dia 9 ao dia 15 do passado Setembro.

Foi um Congresso notabilissimo, visto ter constado exclusivamente de directores do serviço metereologico. Essa illustre assembléa vinha celebrando-se desde 1802. Apenas esteve reunida cinco vezes. A esses Congressos ou conferencias internacionaes, pertence a eleição da commissão metereologica internacional permanente e sua renovação, a constituição de commissões permanentes para estudar os trabalhos, memorias e outras disposições internacionaes, a discussão dos pontos metereologicos e sua resolução e finalmente uniformar os methodos de calculo e observação.

O ultimo Congresso revestiu-se ainda de maior importancia do que os quatro anteriores; 1º. por ter assistido maior numero de representantes de diversas nações e 2º. pelas materias que nelle foram estudadas, discutidas e resolvidas.

Entre as nações representadas estavam: Allemanha, Austria, França, Inglaterra, Belgica, Dinamarca, Italia, Noruega, Suecia, Russia, Rumania, Brasil, Estados Unidos, Canadá, Egypto, Indias inglezas, Asia e China (Possessões estrangeiras)

Para tomar parte no Congresso de Innsbruck foram convidados *officialmente* os seguintes PP. Jesuitas: P. Gangoiti, director do Observatorio do Collegio de Belém (Havana); P. Cirera, director do Observatorio physico cosmico do Ebro (Hespanha); P. Algué, director do Observatorio de Manilla (Ilhas Philippinas); P. Deschebrens, director do Observatorio de Jersey (Inglaterra); P. Tenug, director do Observatorio Haynald Kalocsa (Hungria) e o P. Froc, director do Observatorio de Zi-Ka-wei (China)

O P. Froc francez e o P. Algué hespanhol tiveram a honra de serem eleitos para formar parte de duas commissões especiaes; o primeiro para estudar as tempestades electricas e o segundo para formular o codigo manual internacional de todas as decisões tomadas pelo congresso. O codigo será escripto em allemão, francez, inglez e hespanhol.

Perante este facto tão eloquente tem a palavra os detractores dos religiosos que affirmam serem estes inimigos da sciencia.

MOVIMENTO RELIGIOSO.

Santa Rita do Passa Quatro.

Rvmo. sr. Redactor da *Ave Maria*:

Deixaria de cumprir um dos mais gratos deveres se deixasse de mandar noticiar na apreciada revista *Ave Maria*, a alegre satisfação que sentiu, posso dizer assim, todo o catholico povo de Santa Rita do Passa Quatro, nos ultimos dias do p. p. mez de Outubro, com a visita de dois Padres Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, que aqui chegaram no dia 18 para prégarem a Santa Missão.

Confesso que me faltam forças e phrases para fallar das impressões que aquelles dignissimos enviados do Rvmo. Sr. Bispo Diocesano deixaram nos catholicos corações do povo Santa Ritense.

Desde o dia 18 tiveram começo as Santas Missões do modo seguinte:

De manhã ás 7 horas missa com canticos religiosos e prégação; ás 11 horas conferencia sobre o Protestantismo; ás 3 1/2, aula de Cathecismo e canticos religiosos, á noite o exercicio da Santa Missão, começando primeiro o Santo Terço, canticos, instrucções religiosas sobre os Mandamentos da Santa Lei de Deus e da Igreja e finalmente eloquente sermão sobre as verdades eternas.

Commungaram durante a missão mil e quinhentas pessoas; fizeram-se 8 casamentos de pessoas que muitos annos havia, viviam amancebadas, queimaram muitas biblias protestantes e fizeram-se visitas ao Cemiterio sendo avultadissimo o numero de fiéis.

Rvmo. sr. Director: eu acho difficil descrever a impressão que causavam as delicadas maneiras com que os Rvmos. Padres Missionarios prenderam a attenção do grande numero de pessoas que tiveram a felicidade de ouvir os; não me nos me é impossivel descrever a festa da primeira communhão das crianças por elles ensinadas e dirigidas.

A's 7 horas do dia 29 sahia do edificio do Collegio «Ido. Coração de Maria» para a residencia do Rvmo. sr. Vigario, o estandarte do dito Collegio carregado por uma alumna que já tinha feito a sua primeira communhão ostentando no peito o rico distinctivo do Collegio e duas outras meninas vestidas de anjo segurando a fita do estandarte; seguiam a este 8 alumnas devidamente preparadas e ricamente vestidas de virgens empunhando na mão uma vela ricamente enfeitada, seguindo atraz todas as alumnas do mesmo Collegio que ainda não tinham idade de commungar, todas vestidas de branco com faixas azues e seu rico distinctivo do Collegio que é uma medalha do Ido. Coração de Maria, preza numa fita de setim azul. Chegadas á residencia do Rvmo. P. Vigario incorporaram-se todas as crianças da aula de cathecismo seguindo processionalmente para a Igreja Matriz.

O Rvmo. P. Vigario celebrou a missa de communhão. Parece-me que não ha quem possa imaginar a impressão de alegria que causava ver aquellas felizes creaturas tão bem preparadas aproximar-se da sagrada Meza Eucharistica e entregar o seu innocente coração a Jesus Sacramento. Acabada a missa, todas se prostraram ao pé do altar para renovar as promessas do Baptismo

e receber uma linda lembrança da primeira communhão. Depois seguiram todas entoando canticos para a casa do Rvmo. Vigario onde lhes foi servida uma bem preparada mesa de variados doces e café. No meio do mais vivo entusiasmo aquellas felizes creanças ergueram muitos vivas á nossa Religião, ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, aos Rvmos. PP. Missionarios, ao P. Vigario e ao povo catholico de Santa Rita.

A's 4 1/2 da tarde na mesma ordem deram todas as crianças uma volta em redor da Matriz entrando na Igreja para continuar os exercicios da Santa Missão.

No dia de finados um dos Rvmos. PP. Missionarios foi em procissão ao cemiterio municipal onde pronunciou um patetico sermão. Nunca em dias de finados se viu tanto povo neste lugar. De tarde foi outra vez ao cemiterio velho e lá tambem fez um sermão. No dia 3, ás 4 1/2 da tarde sahio da igreja matriz uma bem organizada procissão do SS. Sacramento, que foi concorridissima e acompanhada com o maximo respeito e devoção. Ergueram-se dous altares e delles dava-se a benção ao povo com o SS. Sacramento.

Ao entrar a procissão houve benção com o Santissimo e em seguida o sermão de despedida pelo Rvmo. P. Missionario. Terminada este, todos os fiéis foram beijar o Crucifixo que os Rvmos. Padres Missionarios trazem ao peito, recebendo delles uma lembrança.

Teria muito mais que dizer a este respeito, sr. Director, mas não quero abusar da bondade de V. Rvma.; apenas faço aqui constar que o povo de Santa Rita fica muito agradecido ao Rvmo. Vigario P. Porphirio de Souza Martins e aos distinctos Missionarios PP. Francisco Ozamis e Claudio Arenal, da Congregação do Immaculado Coração de Maria.

Luiza Eulalia de Macedo.

* * *

S. Roque

MEZ DO ROSARIO.

O mez de outubro nesta cidade foi um mez festivo em louvor á SS. Virgem do Rosario, e cheio de ineffaveis consolações e de copiosos fructos espirituales.

Durante o mez as solemnidades religiosas foram celebradas na Matriz com uma concurrencia extraordinaria de fiéis, com grande piedade e fervor.

—No dia 29, realisou-se nesta parochia, pela primeira vez, a bella e encantadora festa dos alumnos do cathecismo parochial que, devido aos esforços e á dedicacão do zeloso Vigario P. Paulo Palermo, é bastante frequentado.

A' uma hora da tarde, o salão da Matriz se achava repleto pelo que ha de mais selecto na sociedade desta cidade.

O programma da festa, que constou de hymnos, dialogos e discursos, foi cumprido á risca e tudo foi desempenhado admiravelmente pelas meninas do cathecismo.

Entre os dezeseis premios distribuidos aos alumnos do cathecismo parochial, a intelligente menina Bertha Villaça, alumna do cathecismo de perseverança, ganhou o primeiro premio de distincção *D. José de Camargo Barros* e a menina Antonia Vermelha, alumna do cathecismo da 1ª.

Communhão ganhou o 1º. premio *Conego Antonio Pereira Reimão*. — Esta sympathica festa da infancia christã, terminou com um discurso do nosso Vigario que, com palavras convictas e convincentes, fallou sobre a importancia da instrucção religiosa á infancia.

—No dia 1º. deste, na missa das 8 horas celebrada pelo Vigario, foi avultado o numero de fiéis que aproximaram-se da sagrada Meza da Communhão, onde tambem tomaram parte os associados do Apostolado do Coração de Jesus.

A's 11 horas começou a missa solemne com pratica ao Evangelho pelo Rvmo. P. Paulo Palermo, Vigario da parochia, e ás 5 horas sahio uma bem organizada procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade, entoando as meninas do Cathecismo durante o trajecto, bonitos canticos religiosos. Recolhendo-se a procissão á Igreja Matriz foi dada a benção com o Santissimo Sacramento.

S. Roque, 7-11-1905.

Um assistente.

* * *

Cotia.

Sr. Redactor:—Desejando pela primeira vez, como seu humilde assignante, occupar um cantinho d'essa tão apreciada revista, sollicito de V. Rvma. a publicação destas linhas, certo de que V. Rvma. assim procedendo, acolherá sómente as supplicas que faz á V. Rvma. um devotado admirador da *Ave Maria*, para dar ao publico noticia do movimento religioso deste recanto paulista.

—Devido aos inexcediveis esforços empregados pelo nosso virtuoso vigario Rvmo. P. Felix d'Angelo, realizou-se nesta Villa, a festa do encerramento do mez dedicado á Santissima Virgem do Rosario.

No dia 31, vespera da festa, ás 7 horas da noite, após as orações recitadas á Santissima Virgem, a orchestra sobre a regencia do professor Snr. Marcolino de Queiroz, entoou solemnisima *Ladainha* e *Tantum-ergo*, findo o qual, o vigario deu a benção com o Santissimo Sacramento.

No dia 1º, ás 11 horas da manhã, começou a missa, cantada pelo Rvdmo. P. Eustachio de Campos Nelson, que dessa Capital veio especialmente para coadjuvar o Rvdmo. vigario durante a festa.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o Rvmo. P. Eustachio que, com sua reconhecida eloquencia de eximio orador sagrado, attrahiu a attenção do selecto auditorio, que o escutara por espaço de 30 minutos.

A' tarde percorreu as ruas de costume, imponente procissão, notavel pela sua ordem, com grande numero de virgens e anjos e com trez andores, ornamentados com apurado gosto.

A' entrada da procissão, foi pelo Rvmo. vigario, entoado solemne *Te Deum*, terminando as festividades com a benção do Santissimo Sacramento.

Além da orchestra, lotava se no córo um grupo de graciosas crianças que durante todas as solemnidades da festa entoavam canticos sagrados dedicados á Santissima Virgem do Rosario.

Durante a festa prestou seu valioso concurso a nossa corporação musical sob a regencia do conhecido maestro Virgilio de Castro.

Dando noticia da festa não podemos deixar de apresentar os nossos sinceros applausos ao Rvmo. P. Felix em tão boa hora escolhido para nosso vigario, pela boa acceitação que teve por parte de seus parochianos, o seu intento de solemnisar o mez dedicado a Nossa Senhora do Rosario.

Cotia—10—11 05.

Um Assignante.



Situação religiosa na França.

Embora estejam occultas as decisões que a Santa Sé haja de tomar no dia não longinquo em que o Senado francez approve a lei da separação entre a Igreja e o Estado, todavia temos motivos para affirmar, baseiando nos em provas bem dignas de toda a fé, que em face desse facto e chegado aquelle momento, Sua Santidade dirigirá sua palavra aos fiéis de todo o mundo para expôr a verdadeira doutrina nesta gravissima questão de excepcional importancia e interesse para a Igreja de França e ainda universal.

Segundo noticias recolhidas da imprensa européa, no Vaticano se está estudando esta questão desde todos seus aspectos e consequencias. E' certo que ignoramos as resoluções da Sta. Sé; podemos porém, chamar a attenção dos nossos leitores sobre os dois aspectos fundamentaes da questão isto é, das duas gravissimas accusações dos perseguidores francezes, que unicamente visam obnubilar a gloria do Pontificado Romano e si fôr possivel destruir toda a religião catholica.

Em primeiro logar importa saber-se que se não trata aqui de uma dessas desavenças entre o governo e seus subditos catholicos que o Vaticano deve prevenir ou bem regular por meio de concordatas ou transacções com a auctoridade civil.

A concordata não tem sido a base de esse conflicto, senão um tratado solemne celebrado entre o Soberano Pontifice e um soberano temporal.

Agora este tratado solemne vai se rasgar sem que medeie uma previa intelligencia entre as partes contractantes e ainda mesmo sem que a Santa Sé tenha sido advertida desta ruptura por meio de algum acto diplomatico daquelles que são mais comezinhos na diplomacia internacional.

Rompendo pois este convenio bilateral, o governo francez attenta de um modo o

mais escandaloso aos mais vulgares principios do direito que actualmente vigoram em todos os paizes civilizados.

O segundo aspecto da questão é que aquillo que o governo francez chama *separação* não é realmente separação; porque o vinculo que une o poder civil com o religioso sómente se rompe naquillo que affecta ás relações com o Pontifice, ficando subsistente em todas as coisas pertinentes ao Estado. O braço secular que se afasta quando se trata de proteger a religião da immensa maioria dos francezes fica suspenso para descarregar sobre ella todo o peso de sua indignação e fanatismo sectario.

A Igreja pois perde não sómente sua posição official e os meios de subsistencia para seus ministros; mas tambem o imprescindivel direito de exercer seu ministerio sagrado, que agora estará exposto a continuos vexames e ao capricho dos governantes.

E' pois summamente interessante que os catholicos fitem bem seus olhos nestes aspectos da questão, que segundo parece, são os que mais preoccupam presentemente a attenção de Roma para não julgar levianamente dos actos com que o Vaticano resolve essa questão que com tamanha precipitação e raiva sectaria está elaborando a alta camara franceza.



Dinheiro de S. Pedro.

*Quem dá ao Papa empresta a Deus.
Mons. de Ségur.*

Somma anterior 382\$500.

Subscrições semanaes. — Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 3\$000.

Subscrições extraordinarias. — Capital. — Illmo. sr. Francisco Egydio do Amaral, 5\$000.

Uma devota da Sta. Sé, 1\$000.

D. Maria Emilia Cerqueira, 1\$000.

Somma 392\$900.



Chronica Nacional

S. PAULO

Archiconfraria.

De ordem do Revmo. P. Director presidente da Archiconfraria communica-se a todos os archiconfrades que no proximo domingo, dia 26, devido a estarem os Revmos. Sacerdotes practicando o sancto retiro, não haverá durante o dia exposição do Santissimo Sacramento, nem de noite reza, proccissão e illuminação do Sanctuario.

Apenas haverá ás 7 horas missa de communhão geral acompanhada de harmonium e canticos e ás 9 horas missa conventual.

A reza portanto de noite e os exercicios da Archiconfraria serão praticados na proxima Capella das Filhas de Maria.

Retiro espiritual do Clero.

Terça-feira proxima terminarão neste Sanctuario o retiro espiritual os Rvmos. Sacerdotes da segunda turma. O retiro é prégado ainda esta vez pelo Rvmo. P. Eusebio Sacristán, Superior dos Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Sua Excia. Rvma. D. José de Camargo Barros, embora não pratique nesta turma o retiro, conforme estava anunciado, assiste a todos os actos d'elle acompanhando como até agora o vem praticando em todas as turmas, seus extremos filhos os Rvmos. Sacerdotes.

A lista official dos Padres que fazem retiro nesta segunda turma são:

Monsenhores: Alberto José Gonçalves, João Alves Coelho Guimarães, Manuel Vicente da Silva, José Marcondes Homem de Mello, Miguel Martins e José Rodrigues Seckler.

Conegos: Eugenio Dias Leite, José Pedro de Araujo Marcondes, José Marcondes de Araujo e Silva e Francisco Claro d'Assis.

Padres: Juvenal Koly, Antonio Chirinea, Luiz Thalamo, Vicente Montebeluna, Henrique Tozzi, Paschoal Gazineu, José Francisco Alves de Moura, Manuel Ribas d'Avilla, Raymundo, Buglione, Adoniro A. Krauss, Elisiario de Camargo Barros, Eustachio de Campos Nelson, Domingos Piacente, Felix Piselli, Gaudencio Antonio de Campos, Carmello d'Angelo, Antonio Firmino Gomes Vieira, dr. Sebastião Leme, Manuel Meirelles Freire, Luiz de Goes Conrado, Nicolau Torloni, José Maria Brandi, Campos Barreto, Antonio Cesarino, dr. José Almeida e Silva, Vicente Ferreira Passos, Paschoal Reale, J. Maria Petit-bon, Manoel Theothonio de M. Sampaio, Miguel Recano e José da Silva Brito (mineiro).

Visita presidencial

Na semana passada foram honradas com a visita do Exmo. Sr. Jorge Tybiriçá presidente do Estado e dr. Cardoso de Almeida secretario do interior, as Exmas. e virtuossimas Irmãs de São José.

Sua Excia. o sr. presidente do Estado dirigiu-se com sua illustre comitiva á Santa Casa de Misericordia onde visitou todas as principaes dependencias gabando muito o asseio, ordem e regularidade que reina naquelle vasto edificio. Sua Exc. deixou estampadas palavras de significativa gratidão para com as abnegadas Irmãs de S. José que com tamanha proficiencia dirigem aquelle Hospital.

D'ahi seguiram para o *Externato de S. Cecilia* novo, elegante e florescente collegio dirigido pela exma. sra. Irmã Angelina. O Exmo. Sr. Presidente foi recebido pelas professoras, sendo recitados em sua presença pelas alumnas, varios discursos e bonitas poesias com garbo e perfeição. Sabemos que Sua Excia. e os illustres visitantes sahiram muito bem impressionados vendo *de visu* o adeantamento daquellas ternas criancinhas.

Immediatamente depois seguiram todos para o *Asylo dos Expostos* dirigido tambem pelas incansaveis e benemeritas Irmãs de São José. O Dr. Jorge Tybiriçá e o Dr. Secretario do Interior acompanhados pelo mordomo daquelle Asylo percorreram todas as dependencias encontrando as todas dignas dos mais rasgados applausos.

Duas datas memoraveis

No dia 9 do andante mez a cidade de São Paulo commemorou duas datas memoraveis na historia religiosa do bispado. Era a primeira o segundo anniversario da transferencia do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros da diocese de Curitiba para esta de São Paulo.

Este feliz acontecimento, que constitúe uma das paginas mais gloriosas da diocese, celebrou-se com imponente solemnidade na Sé Cathedral celebrando-se missa cantada, na qual prégon ao evangelho o Exmo. Sr. Arcebispo.

A' 1 hora da tarde houve solemne recepção no Palacio Episcopal, comparecendo todo o que ha de mais selecto nesta capital. Era a prova mais eloquente do amor e do carinho que todos professam ao seu actual Prelado, em quem os catholicos paulistas vêem o Pae amoroso e o Pastor zeloso da honra e exaltação de nossa religião.

A outra data é o IXL anniversario da fundação do Seminario Episcopal, fundado pelo primeiro Prelado paulista o saudoso D. Joaquim de Mello.

Foi o seu primeiro reitor Frei Eugenio de Rumelly, e vice-reitor Frei Francisco de Centelhas

hespanhol de quem de todos os sacerdotes conservam gratas e inapagaveis recordações.

Exmo. sr. Vigario Geral.

Tem estado nestes ultimos dias bem melindrosa a saude do Exmo. sr. Antonio Pereira Reimão virtuoso e dedicadissimo Vigario Geral da Diocese. Felizmente parece que seu estado não inspira já sérios cuidados.

Em varias egrejas e particularmente neste Sanctuario do I. Coração de Maria tem-se elevado preces para o prompto restabelecimento de sua preciosa saude. Durante a ausencia do Revmo. Sr. Vigario Geral, fica nomeado interinamente para occupar esse cargo, Mons. José Marcondes Homem de Mello.

Valioso presente.

O Rvmo. P. Lafayete de Godoy entregou ao Rvmo. sr. Bispo Diocesano na turma anterior do Retiro espiritual a notavel quantia de 8.000\$000 de réis para ser applicada na obra chamada Asylo dos Sacerdotes que Sua Excia Rvma. tenciona construir para allivio dos sacerdotes doentes ou impossibilitados de trabalhar pelo adeantamento de sua idade. A obra do virtuoso sacerdote foi muito louvada e não duvidamos que outros sacerdotes estarão prestes a praticar semelhantes rasgos de caridade sacerdotal.

Parochia de Santa Cecilia.

Promettem ser deslumbrantes as festas que nesta parochia se vão fazer para festejar no dia 22 a padroeira desta matriz. O Exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva primeiro vigario della e hoje Bispo de Curitiba, celebrará solemne missa pontifical.

Santa Ephigenia.

Foi tocantissimo o acto de receberem a 1ª. communhão *setenta e tres criancas* na parochia de Santa Iphigenia no dia 12 p. passado. O Vigario Conego João Evangelista Pereira de Barros foi inexcédível em preparar aquellas innocentes creanças por meio do ensino do Cathecismo. O Rvmo. P. Manfredo Leite prégon-lhes alguns dias de retiro espiritual para afervorar mais seus ternos corações. No acto da noite em que fizeram a consagração a Nossa Senhora distribuiu-se entre os neo-commungantes uma artistica e significativa lembrança.

Taubaté

Lê-se no *Sanctuario da Aparecida*: de 4 do corrente: — Communicam-nos desta catholica cidade que o sagrado mez do Rosario tem sido ce-

lebrado alli com proveitosos fructos na Matriz, Convento de S. Clara, igreja do Rosario, Capella de S. Izabel na Misericordia, Collegio do Bom Conselho, Externato de S. José e Capella de S. Francisco de Assis no Asylo de Mendigos.

Na igreja do Rosario houve o encerramento no dia 5 do corrente com missa de communhão geral ás 7 horas e ás 10 hs. missa cantada, celebrada pelo revdm. Conego Antonio M. de Souza e Almeida, e ás 5 hs. da tarde procissão, sermão pelo revdm Vigario Nascimento Castro, *Te-Deum* e benção com o Smo. Sacramento.

Durante o mez tem recebido a sagrada communhão, naquellas igrejas e capellas, cerca de mil pessoas.

São estes os bellos fructos da recitação do Terço da Virgem Sma. do Rosario!

Importante facto religioso

Lê-se no *Norte* de Taubaté do 4 do corrente:

«Um importante facto religioso se está passando actualmente em nossa catholica cidade, o que prova exuberantemente o zelo de seus directores espirituales e os sentimentos religiosos altamente provados da maioria de seus habitantes. Temos actualmente o Santissimo Sacramento encerrado no Tabernaculo, para as visitas e consolação dos fiéis nas seguintes igrejas e capellas: Matriz, Convento de Santa Clara, capellas dos Collegios do Bom Conselho e Externato de S. José, de Santa Izabel do Hospital de Misericordia, de S. Francisco de Assis, do Azylo de Mendigos e agora durante o triduo e a festa da Virgem do Rosasio, na igreja da mesma invocação, por pedido feito pelo respectivo capellão o revmo. conego Antonio de Almeida, ao exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano. São por tanto sete Tabernaculos em que se acha o Santissimo Sacramento. E' pois, esta uma faculdade especial que sómente é concedida ás grandes e importantes Parochias, como a séde da Diocese deste opulento, progressivo e catholico Estado de S. Paulo».

Centro da Doutrina Christã

No Sanctuario da Aparecida estabeleceu se um Centro da Doutrina Christã. Incumbem se do ensino os benemeritos PP. Redemptoristas a cujo zelo e proverbial dedicação está entregue o Sanctuario de Nossa Senhora.

Folhinha do I. Coração de Maria

Tem sido immensamente procurada esta folhinha catholica de desfolhar para 1906. São já poucos os blocs que nos restam. Por isso aquelles que ainda quizerem possuil-a, apressem-se a mandar-nos quanto antes os seus pedidos. Por ter havi-

do má intelligencia por parte de algumas pessôas, ácerca dos preços da mesma, pedimos a attenção de nossos leitores para o annuncio publicado na segunda pagina das capas do numero de hoje e dos seguintes.

Nossos defunctos

Deixou de existir para este mundo, em Baependy, D. Blandina Meirelles, assignante desta Revista. Morreu christãmente, tendo recebido todos os Sacramentos com que a Igreja Catholica santifica o transito de seus filhos.

Pedimos aos nossos caros assignantes o suffragio de suas orações em favor dessa alma.

Imprensa

Collegio Santo Antonio. Recebemos os Estatutos deste collegio que na prospera vizinha cidade de Jundiahy vae abrir se no proximo anno 1906 — sob a direcção do Revmo. P. Manoel Carlos de Amorim Corrêa. Formam o estabelecimento duas secções: externato e internato.

O programma de educação é completo e bem combinado, estando confiado sua execução a pessoal bem habilitado, reservando-se para si o Revmo. Director a parte puramente *moral*.

Não ha duvida que os alumnos encontrarão neste estabelecimento um templo da verdadeira sciencia onde receberão juncto com os fulgores da doutrina os salutaes influxos da piedade christã.

— 2.º Effusivamente cumprimos á digna e illustrada redacção do *Sanctuario d'Aparecida* pela entrada, no seu sexto anno de existencia e pelos novos melhoramentos introduzidos na sua bem redigida folha.

— 3.º O *Brasil Seraphico*, organ dedicado á V. O. T. da Penitencia de S. Francisco completou o seu primeiro anniversario. E' uma folha onde escrevem bem adestradas pennas. Felicitamos ao illustre collega desejando lhe novos triumphos e longos annos para serviço da Igreja, da Religião e da Patria.

— 4.º *O Luctador.* Apareceu este organ que vê a luz da publicidade em Ribeirão Preto. E' consagrado a defender a religião e a diffundir as verdades de nossa fé. E' scientifico, litterario, moral, recreativo e noticioso.

Nossos emboras.

Corrigenda.

No numero anterior onde lê se á pagina 731 *escreviam em 1907; leia-se 1901.*

Na pagina 733 onde lê se: *chegando a Genova no dia 20, leia-se 30.*

~~~~~

# CHRONICA EXTRANGEIRA

## HESPAÑHA

### Novo exemplo dos Padres.

Em numeros atrasados davamos a bôa noticia de terem os Sacerdotes da diocese de Cuenca feito o proposito, ao findar o retiro, de não assignar nem lêr nenhum dos periodicos rotativos adversarios á Religião ou á moral.

Aquella semente de bom exemplo está já dando excellentes resultados. O ultimo *Boletim ecclesiastico* de Cordoba publica uma importante declaração assignada por muitos sacerdotes que acabam de practicar os exercios espirituaes pela qual convencidos dos grandes males que a imprensa liberal está causando na Hespanha se comprometteram, perante o Prelado, a não lêrem nenhum dos jornaes que sua Excia. estimar conveniente.

A mesma declaração fizeram os Padres da archidiocese de Valencia, conforme vemos no *Boletim ecclesiastico* daquelle bis pado.

Grandes são os males causados pela imprensa anti-religiosa; si os Padres porém de todas as nações tomarem a nobre resolução do edificante e sabio clero hespanhol não duvidamos que mais tarde menos tarde teria necessariamente de desaparecer.

### Edificantissimo.

Na cidade de Estella falleceu piedosamente a veneranda senhora D. Maria de Echevarria.

No seu testamento deixou um legado de 25.000 pesetas (pouco mais de 12:000\$000) para os pobres de Estella e mais 20.000 para o Circulo Catholico operario e outras 20,000 para o fomento da imprensa genuinamente catholica! Exemplos como estes são dignos de serem sabidos e imitados.

### Damas catechistas.

Mais de 3.000 são os operarios que em Barcelona são ensinados na Doutrina Christã pela Associação de Damas catechistas. Além do ensino moral essas virtuosas senhoras têm fundado para os operarios uma caixa economica e uma cooperativa.

### Caridade de um Prelado.

Pelas noticias publicadas no *Boletim Ecclesiastico* de Sevilha sabe se que attingiu a 198.343 pesetas (perto de cem contos

de réis) o dinheiro recolhido de porta em porta pelo veneravel arcebispo de Sevilha para socorrer os flagellados pela miseria.

### Sciencia e frades.

A missão dos Rymos. PP. Franciscano de Marrocos accaba de publicar uma *grammatica rifenha* que constitúe um dialecto especial do paiz.

E' mais uma prova que de os missionarios são os primeiros em aprender os idiomas desconhecidos.

## ROMA

### O Papa e a paz.

O Imperador Nicolau II está resolvido celebrar na Haya uma outra conferencia internacional da paz.

Ja sabem os nossos leitores que na primeira foi excluido, graças á diplomacia italiana, o representante da Santa Sé. Nesta segunda conferencia não será excluido, si acreditamos as informações dadas pelo *Avenire d'Italia*.

### Rectificações.

O periodico *La Difeza* contesta a noticia de ter o Emmo. Cardeal Mathieu sido investido de representação diplomatica pelo governo frances para tratar de certos assumptos ecclesiasticos com a Sta. Sé.

Item *A Rassegna Gregoriana* nega que Sua Santidade queira conceder o monopolio da edição vaticana dos livros lithurgicos a nenhuma casa particular.

Item *O Osservatore Romano* nega a estúpida invenção de ter o Papa querido abandonar o Vaticano para visitar a Calabria e a pretendida opposição dos Cardeaes.

### São José em Roma.

Em Roma foi levantada e consagrada pelo Emmo. Cardeal Vigario uma igreja dedicada a São José. A obra deve se á iniciativa dos Rymos. Conegos regulares Lateranenses. A igreja mede 40 metros de cumprimento por 20 de largura. E' de estylo byzantino.

### Organisação Catholica

Os catholicos italianos não dormem. Fructo da organisação recentemente introduzida nelles é a fundação em Bergamo de uma Universidade Popular e uma Casa do povo. Sua Santidade abençoou estas duas obras.

### Novo embaixador

No passado mez Sua Santidade rece-

beu o novo embaixador de Hespanha no Vaticano, Exmo. Sr. Rodrigo Fuigueroa e de Torres, marquez de Tovar e Grande de Hespanha. Sua Excia. foi em coche de gala apresentar suas credenciaes ao Santo Padre que o acredita de Embaixador extraordinario e plenipotenciario de S. Majestade Affonso XIII. Terminada a audiencia foi o embaixador cumprimentar o Emmo. Cardeal Secretario de Estado e depois a Basilica Vaticana.

Pouco tempo depois Sua Eminencia e Cardeal Merry del Val pagava a visita no palacio da embaixada hespanhola.

## ARGENTINA

### Riqueza nacional

Segundo noticias officiaes, a Republica Argentina exportou durante o corrente anno 2.500.000 toneladas de trigo e 1.800.000 de linho. Essa exportação rendeu 266.000.000 de pesos.

— A alfandega de Buenos Aires nos dez mezes passados arrecadou 74.500.297 pesos em papel moeda e 2.251.722 ouro

— Presentemente, diz um collega argentino, estão-se construindo sete mil obras havendo porém 2 000 paradas por falta de tijolos.

— Desde a promulgação da nova lei organica do exercito ficaram licenciados 4 generaes, 22 coroneis, 59 tenente coroneis, 22 majores, 18 capitães e 10 tenentes. Os 21 corpos que formam o exercito argentino formam um total de 13.000 homens.

— Segundo dados da repartição official de immigração chegaram a Buenos Aires desde o começo deste anno 105.000 immigrants. Para ajudar na colheita deste anno, que promette ser extraordinaria, estão contratados mais 50.000 immigrants.

— Dados de origem official nos informam que ha mais de 450.000 crianças privadas da educação e do ensino vivendo por consequencia na mais completa ignorancia.

— O Congresso Argentino declarou exemptos do serviço militar todos os seminaristas. Ainda reina o bom senso e a razão nas Camaras daquela Republica.

## ESTADOS UNIDOS

### Estatistica curiosa

Eis aqui uma estatistica que certamente não deixa de ser curiosa ácerca da cidade de Chicago chamada com orgulho pelo yankees *The Mamuth City*.

Em Chicago ha um nascimento cada 8 minutos; um fallecimento cada 15; um assassinato cada 70 horas; um suicidio cada 18 horas; um accidente de morte cada 5 horas; um facto sanguinolento cada 26 minutos; um roubo cada tres horas; um ataque á mão armada na rua publica cada 6 horas; uma desordem na rua cada 6 segundos; uma prisão cada 7 minutos e meio; um incendio cada hora; um casamento cada tres e finalmente cada 75 minutos se termina um novo edificio.

Nem a vida nem a morte podem descansar em Chicago.

## CHILE

### Fallecimento

No passado mez de Outubro falleceu na Republica de Chile um dos vultos mais salientes e mais benemeritos della o Illmo. sr. Carlos Walker Martinez.

Este distincto cidadão, era litterato, poeta, philosopho, orador eloquentissimo, politico eminente e periodista primoroso. Era tambem um soldado christão, sempre prompto a defender com bizzarria o formoso pavilhão chileno e catholico fervoroso cuja influencia deixava sentir se até no seio do proprio Parlamento.

Descanse em paz o illustre *leader* do catholicismo chileno.

## ALLEMANHA

### A jogatina

Dizem de Berlim que o imperador Guilherme II acaba de emprehender uma rude campanha para que desapareça daquella capital a jogatina que nella campeia a seu bel prazer.

A casa mais vigiada pela policia é a chamada *Club 1900*, especie de Monte Carlo tedesco e é um verdadeiro palacio.

A construcção desse edificio custou milhão e meio de francos e a mobilia e ornamentação 700.000. Os productos que recebe o proprietario do edificio são 170.000 francos mensaes.

O Imperador não sómente trabalha para debellar o jogo; sua attenção está tambem occupada em compôr marchas e canções guerreiras que deverão ser cantadas pelos soldados. A letra de varias marchas são da lavra do mesmo Kaiser.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.